

Sarney procura uma casa em Macapá

Certo de que sairá candidato ao Senado pelo Amapá, ex-presidente agora pensa na mudança

XICO SÁ

MACAPÁ — O ex-presidente José Sarney tem tanta confiança de que será candidato ao Senado pelo Amapá, que já autorizou seus amigos do PMDB no Estado a procurar uma boa casa em Macapá para morar logo depois de oficializar a candidatura. A casinha da Rua Leopoldo Machado, 1.015, que forneceu como endereço à Justiça Eleitoral, deve permanecer fechada. "Alugar uma casa não será problema", disse o ex-governador do Amapá Jorge Nova da Costa, o principal aliado de Sarney nesse projeto.

Hoje, o escrivão do Cartório Eleitoral de Macapá, Leandro Marques, despacha para o TRE de Belém — a quem está subordinado — o processo que decidirá a sorte

da candidatura Sarney. O processo é composto por quatro recursos de pedido de impugnação da transferência de domicílio eleitoral e pela defesa do ex-presidente. O TRE julgará o caso até o dia 25.

O advogado de Sarney, José Carlos Souza Silva, retornou ontem a São Luís, otimista. Ele acredita na defesa feita na Justiça Eleitoral de Macapá. "Não será por falta de argumentos que Sarney deixará de ser candidato", disse. O advogado apresentou como defesa a Resolução 15.727, baixada pelo Tribunal Superior Eleitoral em outubro. Essa resolução, que responde especificamente a uma consulta de um partido, dispensa o atestado de residência em novo domicílio — ao contrário do Código Eleitoral, que exige do candidato a comprovação de morar há pelo menos 90 dias no novo endereço.

Caso consiga sinal verde da Justiça Eleitoral, o ex-presidente José Sarney substituirá o candidato do PMDB Paulo Guerra.



Epitácio Pessoa/AE

Casa apresentada ao TRE como endereço de Sarney: fechada

Ficha no cartório

O ex-presidente José Sarney armou-se de pareceres jurídicos que sustentam a legalidade de sua candidatura ao Senado pelo PMDB do Amapá, Estado para o qual está solicitando sua transferência de domicílio eleitoral. De acordo com dirigentes do PMDB amapaense, Sarney "nunca declarou que reside ou residiu" naquele Estado. A argumentação do ex-presidente, disseram os defensores de sua candidatura, é de que a Constituição Federal "não fixa prazo para domicílio eleitoral".

Entretanto, o próprio advogado de Sarney, José Carlos Souza da Silva, exibiu documentos à reportagem do Estado comprovando o pedido de transferência de domicílio eleitoral feito pelo ex-presidente e enviado ao cartório. A solicitação está embargada por quatro recursos, um deles impetrado pela procuradoria regional eleitoral. O PMDB do Amapá está confiante na vitória judicial de Sarney, a ponto de preparar a renúncia de um

de seus atuais candidatos ao Senado para ceder lugar ao ex-presidente. Sarney até autorizou seus amigos no Amapá a procurarem uma residência melhor que a acanhada casa de 30 metros quadrados alugada em Macapá.



Epitácio Pessoa/AE

Souza: resolução do TSE